

OS CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALTAMIRA – PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriely Pereira da Costa¹; Aline Cristina dos Santos Pereira²; Karoline Costa Silva³; Rafaela de Souza Santos Carvalho⁴; Isadora Ferreira Barbosa⁵; Raiane Cristina Mourão do Nascimento⁶; Thiago de Sousa Soares⁷; Diego Luan Tácio da Silva⁸.

¹Bióloga, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

²Assistente Social, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

³Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

⁴Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

⁵Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

⁶Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

⁷Psicólogo, Pós-graduando em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

⁸ Psicólogo, Pós-graduando em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará;

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública. Risco social. Maternidade;

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à Saúde.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: Bolsa-Residência financiada pelo Ministério da Educação-MEC.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/33

INTRODUÇÃO

A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade,

adaptação ambiental e integração social. A gravidez neste grupo populacional vem sendo considerada, em alguns países, problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos¹.

A gravidez na adolescência é um problema social o qual não pode ser preocupação somente do sistema de saúde, se necessita a integração de outros setores como a educação e principalmente a ajuda dos pais. Na maioria dos casos os pais não brindam devida atenção as meninas, são pessoas de muito baixo nível socioeconômico, pelo qual o ambiente social em que se desenvolvem as pacientes é muito desfavorável².

No que concerne à gravidez na adolescência, atualmente no Brasil e nos países em desenvolvimento, ela é considerada um risco social e um grave problema de saúde pública, devido, principalmente, a sua magnitude e amplitude, como também, aos problemas que dela derivam. Dentre este se destacam: o abandono escolar, o risco durante a gravidez, este derivado muitas vezes pela não realização de um pré-natal de qualidade, pelo fato de a adolescente esconder a gravidez ou os serviços de saúde não estarem qualificados para tal assistência³.

Diante dos altos índices de adolescentes grávidas no município de Altamira-PA, levantado durante o período de prática na Vigilância Epidemiológica é de extrema importância desenvolver ações voltadas para prevenção da gravidez precoce, a partir da discussão de temas relacionados à sexualidade e adolescência visando o conjunto saúde pública/escola/família.

Esse estudo tem como objetivo identificar a quantidade de adolescentes grávidas no município de Altamira nos anos de 2017 a 2021.

METODOLOGIA

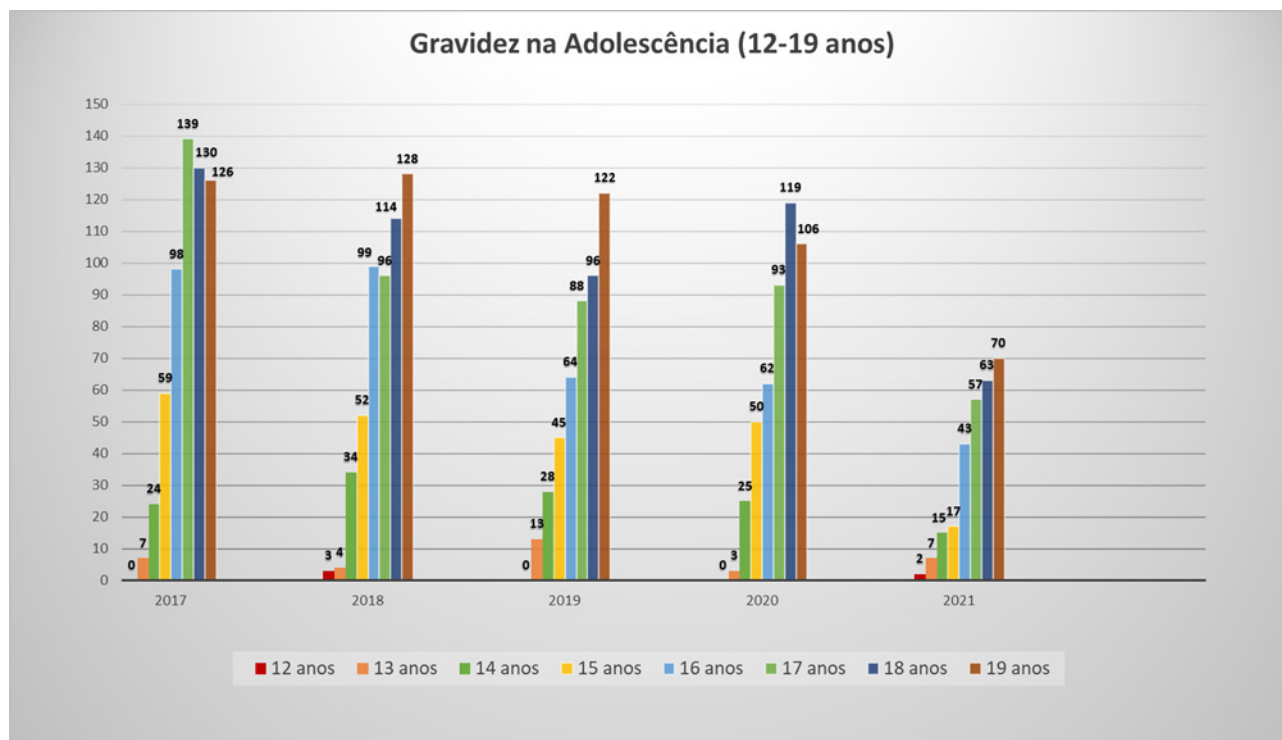
Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que foi realizado na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Altamira -PA, no período de abril a agosto de 2021, durante a prática da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança através da Universidade Federal do Pará, Campus II de Altamira – com dados extraídos do SINASC e Tabwin versão 32.0 através das Declarações de Nascidos Vivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Vigilância Epidemiológica é responsável por notificar inúmeros agravos e doenças de uma determinada região e, dentre essas, há as notificações de Nascidos Vivos, as quais através de uma ficha é coletado os dados da mãe (Naturalidade, Residência, idade, data de nascimento, raça, situação civil, quantas gravidez, se já teve algum nascido morto e/ou aborto, entre outros) e do RN (recém-nascido), local de nascimento, peso do RN, sexo, se foi determinado alguma má formação etc.). Durante esses meses de prática na Vigilância Epidemiológica, aprendeu-se um pouco sobre como se faz o cadastro dos nascidos vivos na cidade de Altamira e percebeu-se com os dados identificados nas DNV's (Declaração de Nascidos Vivos) que há um número elevado na quantidade de mães

adolescentes (gráfico 1).

Gráfico1: Quantidade de casos de gravidez na adolescência nos anos de 2017 a 2018 no município de Altamira – PA.



Fonte: Comitê de Mortalidade Materno, infantil e fetal de Altamira – PA.

Amorim et al, em 2009 tiveram como resultado em seu trabalho (desenvolvido entre fevereiro e julho de 2006 em uma maternidade-escola da cidade da Paraíba), 27,2% como frequência de partos de adolescentes que os principais fatores associados à gravidez na adolescência observados foram: baixa escolaridade da adolescente, história materna de gestação na adolescência, ausência de consultas ginecológicas prévias e falta de acesso aos métodos anticoncepcionais. Esses fatores devem ser levados em consideração na elaboração de estratégias para prevenir a gravidez na adolescência no âmbito dos programas de Saúde Pública, início precoce da atividade sexual (menor que 15 anos) e história materna de gravidez na adolescência⁴.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos durante esse tempo de experiência na prática percebe-se a alta taxa de mães adolescentes na cidade de Altamira bem como os casos identificados em outras localidades do país os quais são vistos na literatura. Fazendo-se necessária uma ação de combate a gravidez na adolescência no município, em conjunto com as escolas e famílias, já que ela tem impactos no âmbito econômico, educacional, social e principalmente na saúde pública, visto que gera vários riscos tanto para mãe quanto para o bebê.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, n. 8, p. 443-445, 2006.

RODRIGUEZ, YAMISEL FEBLES. Gravidez na adolescência. 2010.

NETO, Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 3, p. 279-285, 2007.

AMORIM, Melania Maria Ramos et al. Fatores de risco para a gravidez na adolescência em uma maternidade-escola da Paraíba: estudo caso-controlado. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 31, n. 8, p. 404-410, 2009.